

RESIDÊNCIA TÉCNICA BIM: um estudo de caso do SENAI e empresas paranaenses

Modalidade: Experiência de ensino-aprendizagem BIM realizadas

DESENVOLVIMENTO

A abordagem da experiência de ensino foi teórico-prática, com aplicação e desenvolvimento do conhecimento teórico adquirido pelos residentes nas empresas patrocinadoras, contando com a mentoria contínua dos consultores Senai (especialistas BIM). A metodologia do programa de residência BIM foi desenvolvida sob uma base teórica de grande referência (documentos estruturados por Bilal Succar e pela Penn State University) além disso, foi estritamente alinhada às demandas de mercado, seguindo as diretrizes já desenvolvidas e aplicadas pela equipe técnica do Centro de Referência BIM SENAI.

LIÇÕES APRENDIDAS

A modalidade de residência técnica é uma formação inusitada dentro da área de AECO. A residência BIM propiciou uma capacitação, além de teórica, bastante prática em uma área inovadora com grande destaque profissional. As empresas, além de absorverem todo o processo de implementação BIM de maneira estruturada, personalizada e com suporte de especialistas SENAI, ao final do processo também têm disponível os profissionais residentes com qualificação totalmente alinhada as suas diretrizes e demandas específicas. Como trata-se de um projeto de capacitação atrelado à entrega de um produto (a implantação), não é possível

As atividades da residência foram divididas em três módulos sequenciais e optativos, contemplando capacitação teórica e atividades práticas em todos eles. Módulo I: capacitação dos residentes e empresas e definições norteadoras de todo o processo de implantação e implementação BIM. Módulo II: prova de conceito para a fase de projeto. Módulo III: prova de conceito na fase de obra. A duração da residência varia de 9 a 24 meses, a depender da complexidade do projeto piloto escolhido e de quantos módulos a empresa deseja incorporar no processo.

afirmar que a modalidade de residência desenvolvida seja aderente a qualquer projeto ou perfil empresarial. O objetivo de capacitar profissionais mostrou-se atendido através das respostas do mercado de trabalho, que absorveu os residentes antes mesmo do final do programa. Contudo, fica claro que a consolidação do Programa de Residência BIM do SENAI responde a uma demanda premente da indústria da construção civil no âmbito da melhoria permanente da oferta de mão de obra especializada, contribuindo assim, para a disseminação da metodologia BIM e impulsionamento do setor.



Júlia Fernanda Maia 1
Juliana Paiola da Silva 2
Rafael Vaz De Siqueira 3
Tatiana Benetti 4

1- Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI),
julia.maia@sistemafiep.org.br

2- Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI),
juliana.silva@sistemafiep.org.br

3- Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI),
rafael.siqueira@sistemafiep.org.br

4- Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI),
tatiana.benetti@sistemafiep.org.br

INTRODUÇÃO

Em resposta à grande demanda de profissionais BIM no mercado de trabalho e a respectiva lacuna desta oferta, no ano de 2021 o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) desenvolveu o Programa de Residência em BIM. O programa é voltado tanto para construtoras, incorporadoras e escritórios de projetos (empresas patrocinadoras), quanto para profissionais graduados nas áreas de Arquitetura e Urbanismo ou Engenharia Civil (residentes). O propósito fundamental desse projeto é a difusão do BIM na indústria da construção civil e a capacitação de profissionais para liderar equipes, empresas e projetos, promovendo um ambiente adequado na adoção da ferramenta, acompanhando a implementação e o projeto em suas diferentes fases.

AGRADECIMENTOS

A toda equipe SENAI PR.